

Relatório Mensal de Investimentos do Ipreville

Março/2023



Diretor-Presidente

Guilherme Machado Casali (CPA 20)

Diretora Executiva

Cleusa Mara Amaral (CPA 20)

Gerente da Unidade Financeira

Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral (CPA 10)

Assessora de Investimentos

Fabiane Heiderscheidt Moreira (CPA 10)

Comitê de Investimentos

Fabiane Heiderscheidt Moreira (CPA 10)

Gustavo Polidoro (CPA 10)

Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral (CPA 10)

Sahmara Liz Botemberger (CPA 10)

Samara Perfeito Nunes (CPA 10)

Sumário

1. Legislação Aplicada.....	4
2. Relação das Instituições Financeiras Credenciadas.....	4
3. Cenário Econômico	7
4. Carteira de Investimentos.....	7
5. Estratégia de Alocação e a Política de Investimentos 2023	11
6. Composição dos Investimentos.....	11
7. Receitas de Investimentos.....	11
8. Rentabilidade.....	12
9. Índices.....	12
10. Deliberações do Comitê de Investimentos	12
11. Pareceres emitidos.....	12
11.1. Consultoria Financeira.....	12
11.2. Consultoria Jurídica.....	12
11.3. Consultoria Atuarial.....	12
12. Recomendações do Conselho Fiscal.....	12
13. Reuniões e Conference Calls com Instituições Financeiras.....	12
14. Resgates e Aplicações	12
15. Conclusão	14

1. Legislação Aplicada

As legislações que regem a aplicação dos recursos Financeiros no Regime Próprio de Previdência Social são as seguintes:

- Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituído pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios que revogou a nº 3.922/2010 e alterou a Resolução CMN nº 4.695 de 27/11/2018;

- Portaria MTP nº 1.467 de 02 de Junho de 2022, que Disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019.

2. Relação das Instituições Financeiras Credenciadas

No mês de Março não houve o credenciamento:

A Lista completa das Instituições Credenciadas, com as respectivas datas de credenciamento, está publicada no *site* do Instituto – <https://www.ipreville.sc.gov.br/pagina/62/credenciamento>

3. Cenário Econômico

O mês de março foi caracterizado pelo fechamento de juros futuros no Brasil, reflexo da desaceleração da atividade econômica e do crédito. Contudo, a principal questão no mercado doméstico é a necessidade de algum sinal de arrefecimento da taxa Selic, sujeito à sustentabilidade política e ao comportamento da inflação. No mercado externo, o mês foi marcado pelo início de uma crise bancária nos Estados Unidos e na Europa, responsável pelo aumento de volatilidade, geração de estresse no sistema de crédito e fechamento de juros no mercado internacional.

No mercado norte-americano, as expectativas de início do mês apontavam para uma aceleração no ritmo de elevação dos juros pelo Federal Reserve (Fed) e, ao longo do mês, foram corroboradas por declarações de Jerome Powell com indicativos de um maior aperto monetário. Consequência de resultados robustos nos indicadores econômicos, com destaque para o mercado de trabalho e a inflação.

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de fevereiro subiu 0,4% em relação a janeiro, ficando em 6,0% nos últimos 12 meses. A maior contribuição para esse resultado veio do componente habitação e alimentos, sendo amenizado, dessa vez, pelo grupo de energia que obteve variação negativa no mês.

Por sua vez, o núcleo de inflação retratou uma persistência da pressão inflacionária, com elevação de 0,5% em fevereiro, após alta de 0,4% em janeiro. O resultado do Índice de Preços ao Produtor (PPI) validou a preocupação com os preços; apesar de o indicador apontar uma queda de 0,1% em fevereiro, ante alta de 0,3% em janeiro, ao se excluir os preços de bens e serviços voláteis observouse, na verdade, um aumento dos preços.

Outro alerta foi à criação de 326 mil posto de trabalho em fevereiro, retratando um mercado de trabalho resiliente. Embora a taxa de desemprego tenha aumentado para 3,6%, ainda está num ambiente considerado de pleno emprego, reforçado principalmente pela elevação de 4,6% do salário médio, fator que pressiona o repasse de custos.

A divulgação do Livro Bege, que consolida todas as informações referentes à situação econômica, expôs estabilidade nos gastos do consumidor, persistência inflacionária, dificuldade de repasse dos altos custos para o consumidor e um mercado de trabalho robusto. Diante dos dados, fazia sentido acelerar o ritmo de elevações nos juros, mas, durante o mês, surgiu o temor de risco sistêmico no mercado de crédito em bancos regionais, agravado pelos sinais pessimistas sobre os juros.

Apesar da continuidade de preocupação a respeito da permanência inflacionária e um mercado de trabalho robusto, Powell sinalizou uma postura mais moderada diante da conjuntura econômica americana. A sua declaração apontava para um processo de desinflação turbulento, mas, com a inflação ainda ancorada no tempo. Com isso, o Fed elevou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, atingindo uma faixa de juros entre 4,75% e 5,00%. É relevante mencionar o esclarecimento sobre a capacidade do Fed em proporcionar liquidez ao sistema financeiro e o tratamento dos casos de falência de bancos como situação isolada.

Constata-se também notícias a respeito do lado fiscal dos Estados Unidos. O presidente americano, Joe Biden, propôs um orçamento de US\$ 6,9 trilhões para o ano fiscal de 2024, mencionando principalmente pautas sobre a redução de déficit e elevação de impostos sobre a população de alta renda e grandes corporações do país. A proposta deve ser barrada pelo Congresso, mas abre discussões sobre os gastos públicos. Esse assunto é de grande importância atualmente, uma vez que ocorrerão debates sobre a alteração necessária do teto da dívida americana, assunto que deve ser resolvido até o final do mês de setembro. O tema foi reforçado pela secretária do Tesouro, Janet Yellen, que declarou a urgência na elevação do teto da dívida, pois a não aprovação da medida poderia levar o país a um estado de default, o que enfraqueceria o dólar.

Na Zona do Euro, a divulgação do CPI mostrou a persistência da pressão inflacionária sobre a economia. Após três resultados da queda da inflação mês a mês, o CPI de fevereiro subiu 0,8% e acumulou 8,5% nos últimos 12 meses. A maior contribuição para esse resultado se originou da elevação dos preços de alimentos e serviços, enquanto os preços de energia seguiram sua trajetória de queda. Apesar da tendência de queda da inflação geral, ao se retirar os itens voláteis percebe-se uma disposição de alta, o que sugere a continuidade da inflação como um ponto de preocupação do Banco Central Europeu (BCE).

Com a finalidade de conter a pressão inflacionária, o BCE manteve o ritmo de aperto monetário elevando em 0,5 ponto percentual a taxa de juros, resultando em uma taxa de 3,5% a.a. O aumento estava previsto desde o início do ano, conforme a estratégia de efetuar três altas consecutivas de 0,5 p.p. na taxa de juros, dada a justificativa de que a inflação permaneceria elevada por um período prolongado. Apesar da proposta inicial, atualmente existe uma divergência em relação ao ritmo e à duração do aperto monetário nas próximas reuniões, o surgimento de novas variáveis, como casos de falências de bancos e preços mais moderados nos estágios iniciais de produção, colocaram dúvidas sobre a necessidade de elevação de juros. Diante do cenário base, para garantir uma inflação dentro da meta de 2% serão necessários mais aumentos nos próximos meses, até que se torne mais perceptível o movimento de queda nos núcleos de inflação.

O resultado desse processo de contração monetária foi a nova estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2022 que, com um crescimento de 1,8%, confirmou uma desaceleração quando comparado ao crescimento de 2,3% em 2021. O BCE revisou as novas projeções do PIB para 2023, com crescimento de 1,0%, retomando uma fase de aceleração econômica em 2024 e 2025 com elevação para 1,6%. Da mesma forma os resultados de perspectivas mais positivas foram encontrados nas melhorias das projeções de inflação que recuaram em 2023 e 2024, voltando para a meta em 2025.

Sobre a China, o CPI desacelerou em fevereiro, justificado pela queda de demanda após o feriado do Ano Novo Lunar, com um recuo de 0,5% comparado ao mês anterior, atingindo 1% na comparação anual. Combinado com o recuo de 1,4% do PPI, atribuído pela redução de custos das commodities, evidenciou uma menor pressão dos preços e a possibilidade do governo chinês em estimular a recuperação econômica, uma vez que as expectativas de inflação para 2023 alcançam o patamar de 3%.

A evidência da recuperação econômica chinesa pode ser observada nos índices de gerentes de compras (PMI) tanto industrial quanto de serviços. O PMI industrial subiu de 49,2 em janeiro para 51,6 em fevereiro, enquanto no mesmo período o PMI de serviços avançou para 55, ante 52,9 do período anterior. Portanto, há uma sinalização de retomada na produção, aumento de emprego, menor pressão nas cadeias de suprimentos e melhora na logística dos produtos. A expectativa é de que o progresso da economia chinesa seja estimulado pela recuperação da demanda interna e pela política mais expansionista nos próximos meses.

No Brasil, a agenda econômica ficou concentrada em sinalizações da condução política na economia. O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, resultado esperado pelo mercado. A decisão de manter a taxa foi unânime, dado o aumento das projeções de inflação e a desancoragem das expectativas de inflação. O destaque do comunicado foi o reforço da sinalização de que o Copom não hesitará em retomar a trajetória de alta de juros, caso o processo de desinflação não ocorra como o esperado. A ata da última reunião explicou essa dinâmica, caracterizada inicialmente por uma maior desinflação devido a redução dos preços administrados e, posteriormente, um ritmo lento de queda motivado pela demanda agregada e pela política de juros.

Dadas às expectativas do comportamento inflacionário, empresas e trabalhadores incorporam tal inflação futura nos reajustes de preços e salários, reduzindo os efeitos de um aperto monetário. Assim, há maior elevação de preços no período corrente, com o processo inflacionário sendo retroalimentado por essas expectativas.

Entretanto, a ata reconhece os esforços do Ministro Haddad em materializar um equilíbrio das contas públicas. O compromisso com a execução do pacote fiscal, demonstrado por Haddad, já conseguiu atenuar os estímulos fiscais sobre a demanda, reduzindo o risco de aumento da inflação de curto prazo. Ademais, a reforma tributária começa a ganhar forma com a proposta de unificação de tributos, denominada Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) ou Imposto sobre o Valor Agregado (IVA). A previsão de aplicabilidade do IBS é a partir de 2025, devido à necessidade de se criar uma lei complementar para garantir a segurança jurídica, além dos procedimentos legais de aprovação.

O ministro Haddad também apresentou os detalhes sobre a reoneração dos combustíveis que entrou em vigor em março, o que já era previsto pelo mercado. No que se refere às contas públicas, essa retomada aumentará parcialmente as receitas, contribuindo para a redução no déficit fiscal. No entanto, até julho a retomada será aplicada de forma parcial, competindo o restante da reoneração à taxaço sobre a exportação de petróleo. A perspectiva é de que o impacto da reoneração no ICMS seja de R\$ 0,50 no preço do etanol e da gasolina para o consumidor final e de 0,5% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho.

Ainda assim, o que mais repercutiu no mercado foi a oficialização da nova proposta de arcabouço fiscal, sugerida por Haddad e demais membros do Ministério da Fazenda. Em resumo, a nova âncora propõe um limite de crescimento das despesas a 70% das receitas. Essa regra será combinada com previsões de resultado primário das contas públicas, fixadas por intervalos críveis. Caso não ocorra o cumprimento das previsões, o limite de crescimento da despesa cai para 50% da receita. A premissa utilizada pelo mercado é de que a apresentação do novo arcabouço fiscal traz mais transparência sobre a condução política nos próximos anos e, assim, pode reduzir a pressão sobre a inflação no longo prazo. No entanto, existe um grau de ceticismo quanto ao cumprimento das novas metas em virtude de seu otimismo, uma vez que o cenário de controle das variáveis foi traçado com projeção de queda nos juros e aumento da arrecadação. Outro alerta é a existência de um piso mínimo de crescimento da despesa, que deve ocorrer indiferente ao crescimento da economia.

Sobre os dados econômicos divulgados no mês, o PIB brasileiro variou -0,2% no quarto trimestre de 2022 e encerrou o ano com crescimento de 2,9%. Esse progresso foi puxado pela alta de 4,2% nos Serviços e 1,6% na Indústria. Em contrapartida, a Agropecuária recuou 1,7% em 2022, decorrente do decréscimo de produção e perda de produtividade.

O Novo Caged mostrou a expansão do mercado de trabalho em 241.785 novos postos de trabalho em fevereiro de 2023, embora o salário médio de admissão de fevereiro tenha sido de R\$ 1.978,12, representando queda de 2,47% em relação a janeiro. Por outro lado, a pesquisa do PNAD mostrou que a taxa de desocupação atingiu 8,6% no trimestre encerrado em fevereiro, correspondendo a um aumento de 483 mil pessoas procurando trabalho. Em geral, o nível de desemprego no início de ano é influenciado pela dispensa dos trabalhadores temporários da temporada de verão. Ainda assim, não há grandes possibilidades de crescimento das atividades econômicas, visto que o nível de confiança está em tendência de baixa e as perspectivas do processo de redução das taxas de juros foram postergadas.

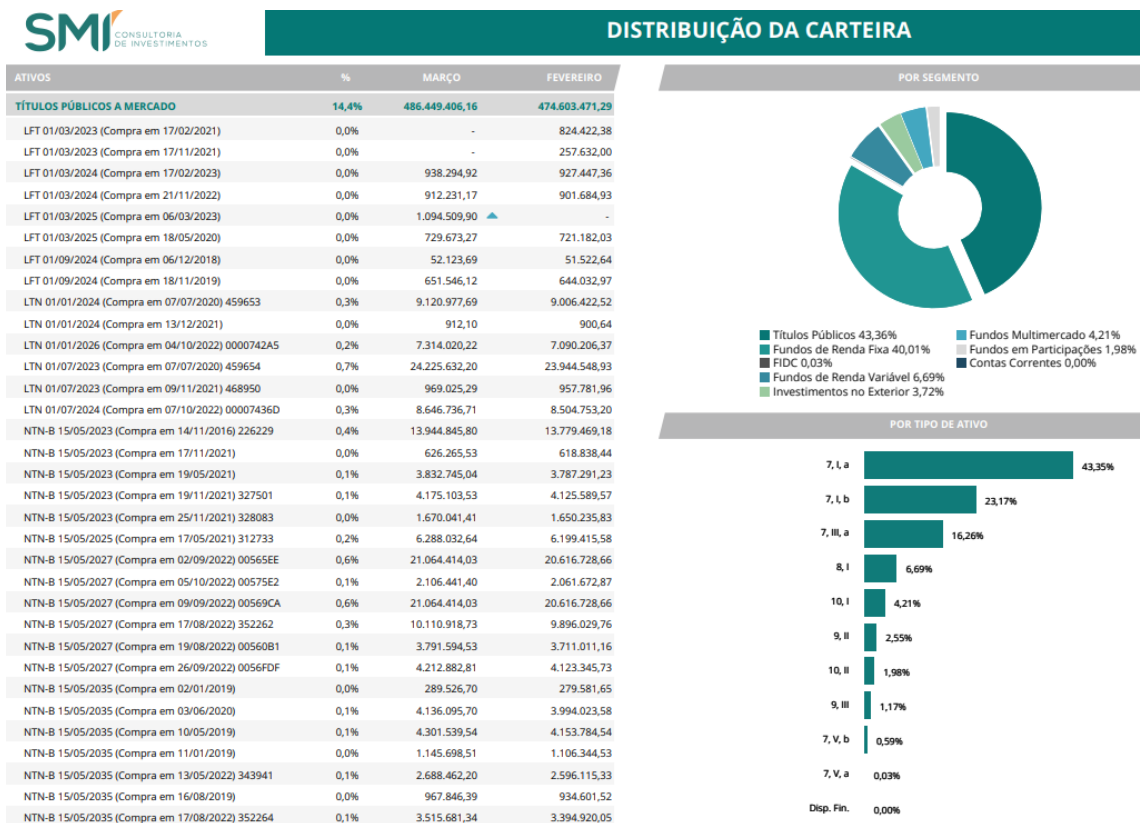
Março foi um mês de recuperação para a maioria dos mercados globais, com exceção da bolsa brasileira. A grande volatilidade do início do mês no exterior foi determinada pelos eventos negativos

envolvendo falência de bancos nos Estados Unidos e Europa. Porém, após intervenções dos Bancos Centrais, o mercado externo se acalmou e voltou a entregar rentabilidade positiva. No Brasil, o mercado de renda fixa auferiu ganhos com o fechamento da curva de juros, consequência de mais clareza sobre a condução da política econômica com o novo arcabouço fiscal. Ainda assim, os ativos de bolsa não apresentaram uma boa performance, com os investidores realizando os lucros e mais cautelosos a respeito do desenho orçamentário do governo.

Desta forma, o Ipreville fechou o mês de Março com rentabilidade positiva de 1,42%.

Cenário Econômico realizado pela Consultoria de Investimentos SMI – Relatório de Gestão de Investimentos Março/2023.

4. Carteira de Investimento



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

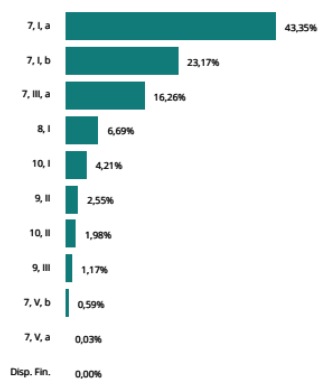
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	14,4%	486.449.406,16	474.603.471,29
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 18/02/2020)	0,0%	1.116.745,84	1.078.386,37
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 21/11/2018)	0,1%	4.136.095,70	3.994.023,58
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 31/10/2017)	0,3%	9.095.274,44	8.782.857,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 04/10/2022) 0057548	0,5%	18.274.070,24	17.573.671,83
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/07/2022) 349638	0,0%	609.135,67	364.654,63
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022) 00587CF	0,1%	3.045.678,37	2.928.945,31
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/05/2022) 344518	0,0%	1.421.316,57	1.366.841,14
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/08/2022) 00560AF	0,1%	3.654.814,05	3.514.734,37
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 28/03/2022) 339279	0,1%	3.451.768,82	3.319.471,35
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 16/08/2021)	0,0%	689.699,45	659.481,79
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2019)	0,0%	381.363,22	364.654,63
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 01/02/2022) 334348	0,4%	14.342.678,93	14.159.428,86
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 04/01/2022)	0,0%	1.262.155,75	1.246.029,74
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 16/01/2023) 0059FF9	0,6%	20.489.541,33	20.227.755,52
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 16/05/2019)	0,0%	598.294,61	590.650,46
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 19/01/2023) 005A163	0,2%	8.195.816,53	8.091.102,21
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 20/01/2022) 333549	0,4%	15.162.260,58	14.968.539,08
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 22/02/2022)	0,0%	872.854,46	861.702,39
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 03/07/2018)	0,0%	335.573,56	329.166,25
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 07/03/2022) 336701	0,1%	3.521.450,89	3.454.213,69
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 09/08/2017) 244294	0,1%	4.142.883,40	4.063.780,81
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 10/03/2022) 337480	0,1%	3.604.308,55	3.535.489,30
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 13/07/2022) 349261	0,1%	3.107.162,55	3.047.835,61
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 15/07/2022) 349480	0,1%	3.107.162,55	3.047.835,61
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 15/12/2022) 00593A4	0,1%	3.521.450,89	3.454.213,69
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 16/09/2021) 321107	0,2%	8.285.766,79	8.127.561,62
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 17/08/2021) 318118	0,1%	4.142.883,40	4.063.780,81
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 19/02/2018)	0,0%	745.719,01	731.480,55
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 19/03/2018)	0,0%	182.286,86	178.806,35
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 22/11/2022) 0058918	0,1%	4.142.883,40	4.063.780,81
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 27/10/2021) 325234	0,0%	414.288,34	406.378,08
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 29/06/2021)	0,0%	455.717,17	447.015,89
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 30/11/2022) 0058C49	0,1%	4.142.883,40	4.063.780,81

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 43,36%
- Fundos de Renda Fixa 40,01%
- FIDC 0,03%
- Fundos de Renda Variável 6,69%
- Investimentos no Exterior 3,72%

POR TIPO DE ATIVO



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

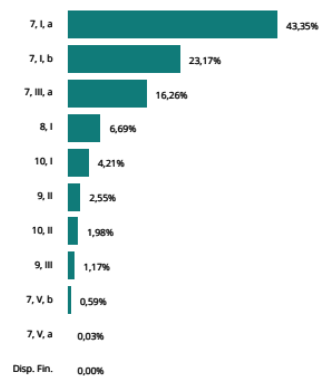
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	14,4%	486.449.406,16	474.603.471,29
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 13/09/2021) 320543	0,1%	4.954.209,61	4.832.121,02
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 13/10/2021) 323671	0,1%	1.857.828,60	1.812.045,38
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 13/10/2021) 323677	0,2%	8.257.016,02	8.053.535,03
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 15/02/2019)	0,0%	1.180.753,29	1.151.655,51
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 15/08/2022)	0,0%	887.629,22	865.755,02
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/05/2018)	0,2%	8.257.016,01	8.053.535,02
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 19/03/2018)	0,1%	4.954.209,61	4.832.121,02
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/10/2021) 324819	0,2%	8.257.016,02	8.053.535,03
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2021) 325075	0,0%	825.701,60	805.353,50
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 08/11/2018) 265743	0,2%	8.266.379,20	8.041.139,31
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 16/02/2022) 335567	0,2%	6.199.784,40	6.030.854,48
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 20/07/2022) 349906	0,1%	3.513.211,16	3.417.484,21
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 24/03/2022) 338960	0,2%	6.819.762,84	6.633.939,93
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 20/09/2022) 0056DF3	0,5%	16.419.404,26	15.915.255,88
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 26/08/2022) 00562E2	0,6%	20.524.255,32	19.894.069,85
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 30/08/2022) 00563E2	0,6%	20.524.255,32	19.894.069,85
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/03/2022) 339157	0,1%	3.030.029,53	2.910.476,06
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 04/06/2021) 313399	0,0%	797.790,00	765.261,09
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 05/10/2022) 00575E0	0,1%	2.592.817,50	2.487.098,54
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 15/06/2018) 260982	0,7%	22.338.120,01	21.427.310,51
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 17/12/2019) i	0,0%	470.696,10	451.504,04
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 17/12/2019) ii	0,2%	7.180.110,00	6.887.349,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/03/2019) i	0,0%	99.723,75	95.657,64
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/03/2019) ii	0,1%	3.988.950,00	3.826.305,45
NTN-F 01/01/2031 (Compra em 05/10/2022) 003FA75	0,3%	9.012.518,33	8.658.586,88
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	29,0%	981.418.944,07	939.253.588,33
NTN-B XP 2028-08 (Compra 14/07/22 Tx 6.1310)	1,5%	50.212.693,14	49.467.991,50
NTN-B XP 2028-08 (Compra 19/07/22 Tx 6.2780)	0,4%	15.074.905,66	14.849.446,45
NTN-B XP 2030-08 (Compra 14/11/22 Tx 6.0750)	0,8%	27.586.818,95	27.178.999,13
NTN-B XP 2030-08 (Compra 24/11/22 Tx 6.2550)	0,6%	20.374.942,54	20.070.598,48
NTN-B XP 2032-08 (Compra 21/07/22 Tx 6.2610)	0,9%	30.147.096,09	29.696.659,17
NTN-B XP 2035-05 (Compra 06/03/23 Tx 6.4290)	0,8%	28.149.826,96	-

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 43,36%
- Fundos de Renda Fixa 40,01%
- FIDC 0,03%
- Fundos de Renda Variável 6,69%
- Investimentos no Exterior 3,72%

POR TIPO DE ATIVO



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

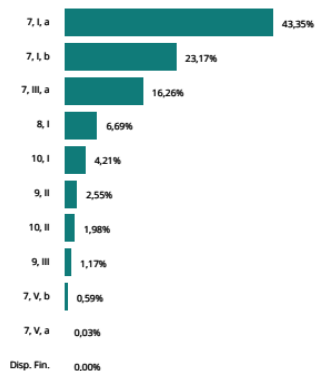
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	29,0%	981.418.944,07	939.253.588,33
NTN-B XP 2035-05 (Compra 08/04/22 Tx 5.4200)	0,0%	1.043.264,68	1.028.422,53
NTN-B XP 2035-05 (Compra 18/11/22 Tx 6.2000)	0,5%	15.765.809,45	15.531.066,61
NTN-B XP 2035-05 (Compra 27/02/23 Tx 6.3150)	0,5%	15.233.304,67	15.004.996,38
NTN-B XP 2040-08 (Compra 14/06/22 Tx 5.7600)	1,5%	50.776.962,30	50.039.864,10
NTN-B XP 2040-08 (Compra 15/12/22 Tx 6.3520)	1,5%	50.596.952,45	49.837.031,13
NTN-B XP 2040-08 (Compra 17/05/22 Tx 5.6700)	0,2%	5.121.133,52	5.047.186,48
NTN-B XP 2040-08 (Compra 30/01/23 Tx 6.4500)	1,0%	34.830.944,46	34.304.944,29
NTN-B XP 2045-05 (Compra 04/05/22 Tx 5.8250)	3,0%	103.233.197,00	101.728.852,42
NTN-B XP 2045-05 (Compra 06/07/22 Tx 6.1150)	0,8%	25.918.751,01	25.534.685,59
NTN-B XP 2045-05 (Compra 08/04/22 Tx 5.5600)	0,3%	10.469.965,99	10.319.754,60
NTN-B XP 2045-05 (Compra 13/04/22 Tx 5.7400)	3,1%	104.223.061,88	102.711.834,17
NTN-B XP 2045-05 (Compra 24/11/22 Tx 6.2900)	0,9%	31.483.049,34	31.011.854,29
NTN-B XP 2050-08 (Compra 09/05/22 Tx 5.8420)	1,5%	51.512.291,27	50.760.965,82
NTN-B XP 2050-08 (Compra 11/05/22 Tx 5.8810)	1,5%	51.438.139,27	50.686.149,09
NTN-B XP 2050-08 (Compra 24/06/22 Tx 5.9201)	1,5%	50.609.529,94	49.867.973,92
NTN-B XP 2050-08 (Compra 26/04/22 Tx 5.7950)	1,5%	51.869.612,16	51.115.106,46
NTN-B XP 2050-08 (Compra 29/04/22 Tx 5.8200)	1,5%	51.733.076,41	50.979.492,94
NTN-B XP 2055-05 (Compra 28/06/22 Tx 6.0310)	3,1%	104.013.614,93	102.479.712,78
FUNDOS DE RENDA FIXA	40,0%	1.354.303.584,67	1.353.898.070,39
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,8%	163.733.426,60	181.273.016,54
BB FIC Previdenciário Fluxo	1,3%	45.219.977,37	46.486.804,69
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	5,1%	172.153.583,99	172.588.765,72
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	7,9%	266.060.622,19	259.104.895,36
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	1,9%	65.010.827,08	62.734.696,96
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	0,5%	18.251.144,81	18.037.531,63
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,1%	2.799.390,42	2.764.287,46
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	2,1%	71.091.509,61	72.890.853,18
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA Geral	0,6%	21.191.121,10	20.813.402,33
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	0,7%	24.602.085,86	23.953.468,45
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	0,9%	30.494.066,42	30.044.938,27
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5+	0,4%	13.505.538,49	13.023.955,93
Bradesco Institucional Renda Fixa IRF-M	0,2%	5.579.678,10	5.461.943,19

POR SEGMENTO



■ Titulos Públicos 43,36%
 ■ Fundos de Renda Fixa 40,01%
 ■ FIDC 0,03%
 ■ Fundos de Renda Variável 6,69%
 ■ Investimentos no Exterior 3,72%
 ■ Fundos Multimercado 4,21%
 ■ Fundos em Participações 1,98%
 ■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

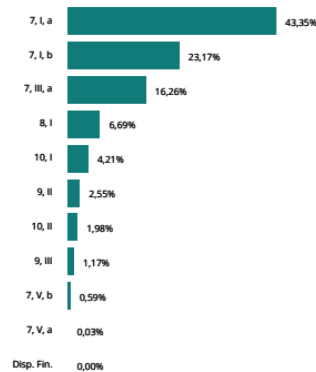
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	40,0%	1.354.303.584,67	1.353.898.070,39
Bradesco Maxi Poder Público Renda Fixa	0,0%	11.014,37	10.892,94
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	1,5%	51.285.758,04	50.694.621,41
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	0,2%	6.627.132,00	6.529.617,00
Caixa Brasil Referenciado	0,0%	1.065.349,86	1.053.228,91
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	1,1%	35.883.954,00	35.432.915,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,1%	36.613.840,93	35.668.842,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,8%	28.225.956,84	27.230.039,25
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,0%	5.622,97	9.580,61
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	0,4%	13.236.763,12	13.110.904,66
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	1,1%	36.693.223,63	35.821.255,63
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,2%	6.086.330,90	6.003.557,81
Itaú FIC Institucional IMA-B 5	1,5%	51.944.727,79	51.177.891,13
Western Asset Ativo IMA-B	1,0%	33.467.674,54	32.670.627,26
Western Asset Ativo IMA-B 5	1,2%	39.989.238,84	24.300.097,40
Western Asset Renda Fixa	1,7%	57.265.891,90	56.893.848,50
Western Asset Soberano II Referenciado Selic	0,4%	14.030.105,89	26.102.408,59
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	0,0%	298.741,37	683.330,07
XP Inflação Referenciado IPCA	0,3%	11.604.825,12	11.403.138,76
XP Trend Simples	0,9%	30.274.460,52	29.922.713,29
FIDC	0,0%	936.161,15	861.909,02
BRPP FIDC Multisetorial Master	0,0%	5.094,56	7.606,61
Vila Rica FIDC Multisetorial Itália	0,0%	931.066,59	854.302,41
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	6,7%	226.589.766,05	235.481.129,45
BB FIA Energia	0,0%	-	5.329.468,20
BB FIA Governança	0,1%	2.327.223,30	2.411.549,27
BB FIC FIA Bolsa Brasileira	0,5%	17.223.006,73	32.900.154,26
BB FIC FIA Dividendos	1,0%	34.500.623,81	15.180.684,75
BB FIC FIA Seleção Fatorial	0,2%	5.289.706,71	5.493.350,90
Bradesco FIA Dividendos	0,5%	18.455.357,33	19.073.629,31
Bradesco FIA MID Small Cap	0,1%	3.781.606,62	3.964.237,98
Bradesco FIA Plus Ibovespa	0,3%	9.015.383,11	9.284.839,79
Bradesco FIA Selection	0,0%	1.482.578,06	1.544.601,05

POR SEGMENTO



■ Titulos Públicos 43,36%
 ■ Fundos de Renda Fixa 40,01%
 ■ FIDC 0,03%
 ■ Fundos de Renda Variável 6,69%
 ■ Investimentos no Exterior 3,72%
 ■ Fundos Multimercado 4,21%
 ■ Fundos em Participações 1,98%
 ■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

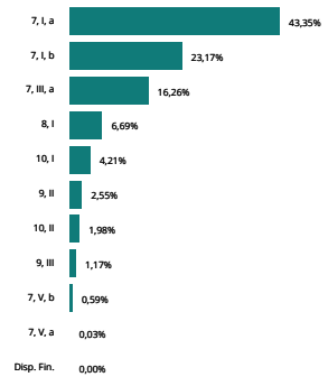
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEIRO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	6,7%	226.589.766,05	235.481.129,45
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBRX	0,7%	22.324.608,98	19.714.136,99
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	0,3%	10.346.967,27	10.504.117,63
Caixa FIC FIA Vinci Expert Valor RPPS	0,3%	10.540.577,78	10.920.144,56
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	1,7%	55.992.576,77	58.084.348,32
Occam FIC FIA	0,3%	9.602.498,02	9.878.909,51
Truxt FIC FIA I Valor Institucional	0,0%	1.227.511,87	1.283.710,98
Vinci FIA Fatorial Dinâmico	0,1%	4.255.153,72	4.381.048,12
Vinci FIA Gas Dividendos	0,1%	2.297.663,81	2.361.421,27
Vinci FIA Selection Equities	0,4%	13.066.951,77	13.527.434,74
Western Asset FIA Valuation	0,1%	2.696.593,27	5.372.147,04
Western Asset FIC FIA Alpha IBRX	0,1%	1.919.767,83	4.023.021,75
XP FIC FIA Investor 30	0,0%	243.409,29	248.173,03
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,7%	125.951.852,51	121.410.818,61
BB FIA ESG BDR Nível I	0,5%	15.720.695,38	15.551.282,98
BB FIA Globais Indexado Investimento no Exterior	0,7%	24.598.116,38	24.713.699,32
BB Schroder Multimercado IE	0,1%	3.378.699,01	3.446.639,15
Bradesco FIA Global Investimento no Exterior	0,1%	2.169.866,63	2.164.433,30
Bradesco FIA Institucional BDR Nível I	0,1%	4.880.550,20	5.570.262,34
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,6%	18.876.087,87	18.292.362,57
Morgan Stanley FIC FIA Global Brands Advisory IE	0,0%	1.535.878,74	1.504.583,20
Santander Global Equities Master Mult. IE	0,6%	20.281.101,31	20.575.810,90
Systematica FIC Blue Trend Advisory Mult IE	0,1%	4.247.878,22	4.766.435,53
Vinci FIC Internacional Multimercado IE	0,1%	2.576.754,79	2.613.116,39
Western Macro Opportunities Multimercado IE	0,1%	4.961.899,12	-
XP FIC FIA J China Equity Dolar Advisory IE	0,0%	258.974,08	268.406,91
XP FIC FIA Wellington Ventura 30 Dolar Advisory IE	0,0%	461.116,45	468.064,42
XP FIC FIM Nordea Alfa 10 Advisory	0,1%	4.006.089,75	3.874.776,80
XP FIC Moneda Latam Credit Advisory Mult. IE	0,1%	2.522.922,71	2.489.830,30
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	0,5%	15.475.221,87	15.111.114,50
FUNDOS MULTIMERCADO	4,2%	142.448.459,11	143.001.459,90
BB FIC Dinâmico Multimercado	0,1%	1.759.398,08	1.743.242,19
BB FIC Juros e Moedas Multimercado	0,7%	25.217.406,82	24.911.456,62

POR SEGMENTO



■ Titulos Públicos 43,36%
 ■ Fundos de Renda Fixa 40,01%
 ■ FIDC 0,03%
 ■ Fundos de Renda Variável 6,69%
 ■ Investimentos no Exterior 3,72%

POR TIPO DE ATIVO

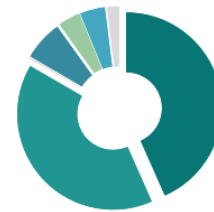


DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	MARÇO	FEVEIRO
FUNDOS MULTIMERCADO	4,2%	142.448.459,11	143.001.459,90
BB FIC Macro Multimercado	0,1%	1.792.361,36	1.771.846,04
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,9%	29.617.374,44	28.484.681,17
Itaú FIC Private Multimercado SP500	0,8%	28.227.442,82	27.134.372,40
Vinci FIC Auguri Synchrony Multimercado	0,1%	4.019.237,62	3.972.889,11
Vinci Multiestratégia Multimercado	0,6%	20.995.819,13	20.701.684,31
Vinci Valorem Multimercado	0,7%	24.690.854,30	24.316.388,07
Western Long Short Multimercado	0,0%	919.637,60	1.539.141,97
Western Multimercado US 500	0,2%	5.208.926,94	8.425.758,02
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	2,0%	66.932.192,90	66.607.265,57
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	0,0%	188.445,81	192.064,47
BTG Pactual FIC FIP Principal Investments	0,0%	765.306,42	758.860,51
FIP Brasil Portos e Ativos Logísticos Multiestratégia	0,1%	2.289.729,97	1.565.472,98
Kinea FIP Private Equity II	0,1%	2.074.398,99	2.050.760,07
Kinea FIP Private Equity IV Feeder I Inst. Mult.	1,2%	41.517.975,84	41.723.579,18
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	0,0%	1.315.779,55	1.428.952,44
Pátria FIC FIP Brasil Infraestrutura III	0,6%	18.749.463,65	18.856.847,98
Pátria FIC FIP Special Opportunities I	0,0%	31.092,67	30.727,94
CONTAS CORRENTES	0,0%	13.660,53	23.152,69
Banco do Brasil	0,0%	10.663,54	11.938,50
BNP Paribas	0,0%	1.000,00	1.241,61
Bradesco	0,0%	-	6.390,28
Brasil Plural	0,0%	-	-
BRL	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1,00	1,00
XP Investimentos	0,0%	1.995,99	3.581,30
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	3.385.044.027,15	3.335.140.865,25

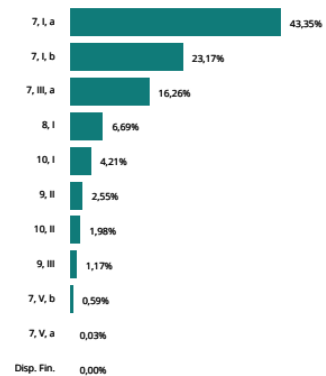
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Titulos Públicos 43,36%
 ■ Fundos de Renda Fixa 40,01%
 ■ FIDC 0,03%
 ■ Fundos de Renda Variável 6,69%
 ■ Investimentos no Exterior 3,72%

POR TIPO DE ATIVO



5. Estratégia de Alocação e a Política de Investimentos 2023

Com base nas informações apresentadas no fechamento do mês de Março/2023, verifica-se que os percentuais de investimentos estão respeitando os limites estabelecidos na legislação vigente.

Abaixo, segue o quadro extraído da Política de Investimentos 2023 com a estratégia definida e posição de alocação do mês.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2023				
POR SEGMENTO				
ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023
7, I	2.252.068.062,64	66,53	100,0	100,0
7, I, a	1.467.868.350,23	43,36	100,0	100,0
7, I, b	784.199.712,41	23,17	100,0	100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	100,0
7, II	-	0,00	5,0	5,0
7, III	550.239.977,14	16,26	75,0	70,0
7, III, a	550.239.977,14	16,26	75,0	70,0
7, III, b	-	0,00	75,0	70,0
7, IV	-	0,00	20,0	20,0
7, V	20.800.056,27	0,61	30,0	25,0
7, V, a	936.161,15	0,03	15,0	10,0
7, V, b	19.863.895,12	0,59	15,0	10,0
7, V, c	-	0,00	15,0	10,0
ART. 7	2.823.108.096,05	83,40	100,0	100,0
8, I	226.589.766,05	6,69	45,0	40,0
8, II	-	0,00	45,0	40,0
ART. 8	226.589.766,05	6,69	45,0	40,0
9, I	-	0,00	10,0	10,0
9, II	86.474.519,06	2,55	10,0	10,0
9, III	39.477.333,45	1,17	10,0	10,0
ART. 9	125.951.852,51	3,72	10,0	10,0
10, I	142.448.459,11	4,21	15,0	10,0
10, II	66.932.192,90	1,98	10,0	5,0
10, III	-	0,00	10,0	5,0
ART. 10	209.380.652,01	6,19	20,0	15,0
ART. 11	-	0,00	15,0	10,0
ART. 12	-	0,00	10,0	10,0
ART. 8, 10 E 11	435.970.418,06	12,88	50,0	40,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	3.385.030.366,62			

PRÓ GESTÃO	
O IPREVILLE comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL III de aderência na forma por ela estabelecidos.	
PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021. ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente. ✓ O administrador e o gestor dos fundos devem atender ao disposto no parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN 4.963/2021. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Assim sendo, os fundos que estiverem irregulares, mas cujo aporte seja anterior a 03/01/2022, podem ser mantidos na carteira com status de enquadrados. 	

Obs: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

6. Composição dos Investimentos

Investimento	Valor	%
Renda Fixa	1.355.239.745,82	39,59%
Renda Variável	435.970.418,06	12,73%
Imóveis	38.523.565,81	1,13%
Títulos Públicos	1.467.868.350,24	42,88%
Aplicações no Exterior	125.951.852,50	3,68%
Total	3.423.553.932,43	100,00%

7. Receitas de Investimentos

Investimento	Valor	%	Mês Anterior	Acumulado	%
Renda Fixa	50.665.713,03	107,35%	30.320.307,43	99.930.820,22	108,00%
Renda Variável	-3.469.342,06	-7,35%	-17.247.686,57	-7.405.235,98	-8,00%
Total	47.196.370,97	100,00%	13.072.620,86	92.525.584,24	100,00%

8. Rentabilidade

Mês	Renda Fixa	Renda Variável	Rentabilidade	Meta Atuarial	Resultado
Janeiro	0,58%	0,41%	0,99%	0,86%	0,12%
Fevereiro	0,91%	-0,52%	0,39%	1,18%	-0,77%
Março	1,52%	-0,10%	1,42%	1,05%	0,37%
2023	3,04%	-0,22%	2,82%	3,12%	-0,29%

9. Índices

MÊS	CDI	SELIC	Ibovespa	INPC	IPCA	IGP-M	IMA-B
Janeiro	1,12%	1,12%	3,37%	0,46%	0,53%	0,21%	0,00%
Fevereiro	0,92%	0,92%	-7,49%	0,77%	0,84%	-0,06%	1,28%
Março	1,17%	1,17%	-2,91%	0,64%	0,71%	0,05%	2,66%
2023	3,25%	3,25%	-7,16%	1,88%	2,09%	0,20%	3,98%

10. Deliberações do Comitê de Investimentos

As principais deliberações e avisos neste mês foram: 1) Informações sobre a Compra de Títulos Públicos marcados na curva; 2) Informações sobre o fechamento dos investimentos; 3) Informações sobre os repasses das contribuições, 4) Informações sobre os recursos recebidos no mês de Fevereiro – alocação; 5) Deliberações para mudanças dos Fundos de Renda Variável das Instituições Bradesco e Itaú; 6) Deliberação do FIP Pátria Brasil Infraestrutura; 7) Informes Gerais: a) Auditoria de Revisão do Pro Gestão – encerramento e conclusão; b) Grid Investimentos – Fundos Icatu e Occam; 8) Apresentação Resultado da carteira – Vinci Partners.

11. Pareceres emitidos

No corrente mês foram emitidos os seguintes Pareceres:

11.1. Consultoria Financeira

- Análise e Parecer referente a Assembleia Geral de Cotistas do Fundo Wellington Ventura 30 Dolar Advisory FIC FIA IE;

11.2. Consultoria Jurídica

No corrente mês não houve necessidade de solicitação de parecer à Consultoria Jurídica.

11.3. Consultoria Atuarial

- Atestado Atuarial – para compra de títulos públicos marcados na curva no dia 03 do presente mês.

12. Recomendações do Conselho Fiscal

Conforme Ata nº 264 da reunião ocorrida em 23/03/2023, apresentação do Balancete e do demonstrativo de investimento referente aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2023, o Conselho Fiscal avaliou o movimento contábil e após análise das contas, recomendando a aprovação pelo Conselho Administrativo.

Cumpra mencionar que tais atas podem ser encontradas no site do Instituto, por meio do endereço eletrônico: <https://www.ipreville.sc.gov.br/pagina/43/atas-do-conselho-fiscal>

13. Reuniões e Conference Calls com Instituições Financeiras

As reuniões e as Conference Calls realizadas durante o mês, pelo Núcleo Gestor de Investimentos, têm o intuito de verificar o desempenho das Carteiras Administradas de Títulos Públicos, Carteiras

Administradas Balanceadas e demais fundos de investimentos, bem como ter uma visão sobre o cenário econômico.

São analisados os percentuais de alocações conforme Política de Investimentos e legislação vigente, rentabilidade, perspectivas e projeções econômicas para o mês atual e subsequente, alinhando prováveis ações, sempre em busca do resultado almejado.

Todas as ações discutidas são apresentadas ao Comitê de Investimentos, que delibera e decide sobre as melhores alternativas.

Todas as reuniões – Conference Calls são gravadas e arquivadas no servidor do Instituto.

No mês de Março do corrente ano, foram realizadas as seguintes reuniões e assembleias:

- 13/03/2023 – Bradesco/BRAM – Conference Call - Cenário Atual e Investimentos para RPPS;
- 14/03/2023 – BB ASSET – Conference Call – Perspectivas do Mercado Internacional para 2023;
- 15/03/2023 – XP Investimentos – Conference Call – Cenário Econômico e Carteira Administrada Balanceada;
- 16/03/2023 – Vinci Partners – Conference Call – Cenário Econômico e Carteira Administrada Balanceada;
- 21/03/2023 – Western Asset – Conference Call – Cenário Econômico e Carteira Administrada Balanceada;
- 24/03/2023 – Banco Safra – Conference Call – Cenário Econômico e apresentação de Fundos de Investimentos.

14. Resgates e Aplicações

Na tabela abaixo estão elencadas as movimentações financeiras, por Fundo de Investimento, ocorridas durante o mês de Março de 2023.

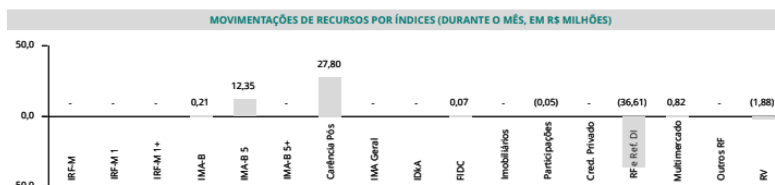
APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/03/2023	63.508,89	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	01/03/2023	33.420,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/03/2023	212.264,34	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	01/03/2023	824.841,91	Rg. Total	LFT 01/03/2023 (Compra em 17/02/2021)
06/03/2023	1.321,44	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	01/03/2023	257.763,09	Rg. Total	LFT 01/03/2023 (Compra em 17/11/2021)
06/03/2023	1.084.190,30	Compra	LFT 01/03/2025 (Compra em 06/03/2023)	02/03/2023	36.928,60	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/03/2023	27.800.004,92	Compra	NTN-B XP 2035-05 (Compra 06/03/23 Tx 6.4290)	03/03/2023	5.331.168,68	Resgate	BB FIA Energia
07/03/2023	15.000.000,00	Aplicação	BB FIC FIA Dividendos	03/03/2023	15.000.000,00	Resgate	BB FIC FIA Bolsa Brasileira
07/03/2023	1.362.983,59	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	03/03/2023	1.162.069,36	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/03/2023	5.331.168,68	Aplicação	BB FIC FIA Dividendos	06/03/2023	27.411.143,52	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
08/03/2023	244.492,06	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	06/03/2023	6.602,88	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/03/2023	294.645,74	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	06/03/2023	388.861,39	Resgate	XP FIC Trend Pós-Fixado Simples
10/03/2023	1.691,56	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	07/03/2023	26.281,90	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/03/2023	9.146,44	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	07/03/2023	300.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário IMA-B 5
15/03/2023	7.875.432,01	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	08/03/2023	165.345,07	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/03/2023	19.505.805,88	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	10/03/2023	1.380.242,05	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/03/2023	3.372.810,00	Aplicação	Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBR-X	15/03/2023	121.867,19	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/03/2023	472.050,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades	15/03/2023	3.372.810,00	Resgate	Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa
15/03/2023	7.500.000,00	Aplicação	Western Asset Ativo IMA-B 5	15/03/2023	755.370,00	Resgate	Bradesco FIA Institucional BDR Nivel I
15/03/2023	4.800.000,00	Aplicação	Western Macro Opportunities Multimercado IE	15/03/2023	2.500.000,00	Resgate	Western Asset FIA Valuation
16/03/2023	3.350.000,00	Aplicação	Western Asset Ativo IMA-B 5	15/03/2023	2.000.000,00	Resgate	Western Asset FIC FIA Alpha IBR-X
17/03/2023	2.000.000,00	Aplicação	Western Asset Ativo IMA-B 5	15/03/2023	12.299.758,39	Resgate	Western Asset Soberano II Referenciado Selic
20/03/2023	2.500.000,00	Aplicação	Western Asset Ativo IMA-B 5	15/03/2023	3.350.000,00	Resgate	Western Multimercado US 500
21/03/2023	825,58	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	16/03/2023	13.009,51	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/03/2023	755.370,00	Aplicação	Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	17/03/2023	17.605,80	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/03/2023	5.464,03	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	20/03/2023	15.564,17	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/03/2023	61.256,04	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	20/03/2023	458.654,88	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
24/03/2023	213.372,68	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	21/03/2023	2.446,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/03/2023	74.480,06	Aplicação	Vila Rica FIDC Multisetorial Itália	22/03/2023	17.934,44	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	104.041.490,74
Resgates	101.325.207,61
Saldo	2.716.283,13

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)	
IRF-M	-
IRF-M 1	-
IRF-M 1+	-
IMA-B	0,21
IMA-B 5	12,35
IMA-B 5+	-
Carência Pós	27,80
IMA Girel	-
IBR-X	-
FIDC	0,07
Imobiliários	-
Participações	(0,05)
Cred. Privado	-
RF e Ref. DI	(36,61)
Multimercado	0,82
Outros RF	-
RV	(1,88)

APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
29/03/2023	46.500,89	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	23/03/2023	624,24	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/03/2023	102.705,61	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	24/03/2023	112.507,36	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
				24/03/2023	641.124,44	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				27/03/2023	26.137,24	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				29/03/2023	2.631,15	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				29/03/2023	46.500,89	Amortização	Pátria FIC FIP Brasil Infraestrutura III
				29/03/2023	630.000,00	Resgate	Western Long Short Multimercado
				30/03/2023	1.543,21	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				30/03/2023	2.700.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário IMA-B 5
				31/03/2023	19.896.324,15	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				31/03/2023	18.125,10	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	104.041.490,74
Resgates	101.325.207,61
Saldo	2.716.283,13



Ainda, cumpre ressaltar que tais movimentações são minuciosamente detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, através das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR que podem ser encontradas no site do Instituto, por meio do endereço eletrônico: <https://www.ipreville.sc.gov.br/pagina/35/aprs>, além de serem registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social, DAIR-CADPREV (Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos).

15. Conclusão

A Área de Investimentos, por todo o exposto, confirma que as informações foram amplamente divulgadas e que os investimentos estão respeitando os limites estabelecidos na legislação vigente.

As tabelas e gráficos foram extraídos do Relatório de Gestão de Investimentos Março/2023 fornecido pela SMI Consultoria de Investimentos.